



1 – GRANDES OPÇÕES DO PLANO

OBJECTIVO 1 – FUNÇÕES GERAIS

Administração Geral, Proteção Civil e Luta Contra Incêndios

Em 2025 prevê-se continuar a investir na conservação dos imóveis municipais e na melhoria dos sistemas informáticos.

Para além da continuação do Orçamento Participativo Jovem, no montante de 100.000 euros, está prevista a implementação da I Edição do Orçamento Participativo Sénior, uma iniciativa inédita.

Na proteção civil e luta contra incêndios, para além do apoio à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Ribeira Grande, prevê-se a aquisição de material dedicado à proteção civil municipal, no montante de 120.000 euros, ao abrigo do programa comunitário de apoio Açores 2030.

OBJECTIVO 2 – FUNÇÕES SOCIAIS

Ensino Não Superior

As estruturas de ensino não superior, nomeadamente as escolas do primeiro ciclo que pertencem ao património da autarquia, têm merecido atenção por parte do atual executivo camarário no que diz respeito a obras de conservação.

Em 2025 estão previstas intervenções nas escolas da Ribeira Funda, na freguesia dos Fenais da Ajuda, o projeto de requalificação da escola António Tavares Torres, em Rabo de Peixe, na escola de São Brás e nas Calhetas.

Por outro lado, pretende-se dar continuidade aos projetos extra-curriculares, de acordo com as indicações do Plano Municipal de Combate ao Abandono e Absentismo Escolar, apresentado no Conselho Local de Educação em outubro de 2023.

Está também contemplado o contrato-programa com a Cooperativa “A Ponte Norte”, para implementação de diversos projetos como a rede municipal de ATLS (Ateliers de Tempos Livres).





Ação Social

Com um total de cerca de 315.000 euros, pretende-se continuar com os apoios à habitação degradada, num modelo que foi revisto em 2023 e que agilizou os pedidos de apoio.

O Fundo de Emergência Social e a atribuição de bolsas de estudo para estudantes do concelho que frequentam o ensino superior são medidas continuarão em 2025.

Habitação

A implementação da Estratégia Local de Habitação está a aguardar o financiamento por parte do IHRU (Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana).

Apesar dessa demora, que impossibilita a autarquia de avançar com a recuperação e construção de moradias, a autarquia tem feito parcerias com a Cooperativa de Habitação Nossa Vila Nossa Casa e com o Governo Regional dos Açores para colocar no mercado moradias a preços acessíveis.

Ordenamento do território

A aquisição de terrenos na nova Unidade de Execução do Monte Verde, aprovada em setembro de 2023, bem como a continuação dos trabalhos de revisão do PDM (Plano Diretor Municipal), são objetivos que se pretende manter em 2025.

Saneamento e Abastecimento de Água

O aumento da rede de saneamento básico e o reforço de abastecimento de água têm merecido prioridade nos últimos anos. Assim, em 2025, pretende-se continuar a investir em novas empreitadas nesta área, nomeadamente:

Rua Sousa e Silva, na Matriz; Caminho do Arco, no Pico da Pedra; Caminho da Tondela, na Matriz, Rua Aristides Soares Gamboa, na Ribeirinha; Alargamento da linha de água, na zona das Gramas, freguesia da Ribeirinha e aquisição de contadores de água inteligentes.

Resíduos Sólidos

Em 2025 está prevista a aquisição de novos equipamentos de depósito de resíduos, nomeadamente eco-ilhas, para se instalar em pontos estratégicos do concelho.





Proteção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza

Durante o ano prevê-se concluir as empreitadas da Casa Mortuária da Matriz e da zona de lazer da Soca, nos Fenais da Ajuda.

É ainda intenção avançar-se com a empreitada da Casa Mortuária da Conceição e da ampliação do cemitério da Ribeira Seca.

Pretende-se também continuar com o plano de atividades da Casa dos Animais – Centro de Recolha Oficial, nomeadamente com campanhas de identificação e esterilização de animais de companhia gratuitos para os residentes no concelho.

A manutenção dos trilhos pedestre municipais e o programa de controlo de pragas são também medidas que se mantêm em 2025.

Cultura

Para além da aposta num programa cultural intensivo e diversificado para o teatro Ribeiragrandense, é intenção do executivo continuar a apostar em eventos que dinamizem a economia local. Para isso estão previstos, à semelhança dos anos anteriores, o apoio a diversas entidades que ajudam a organizar iniciativas de âmbito cultural no concelho.

Desporto, Recreio e Lazer

A aposta no desporto tem sido uma das imagens de marca do atual executivo camarário, onde se destaca o novo regulamento de apoio ao desporto, estando previsto investir-se 250.000 euros no apoio direto aos clubes de forma a apoiar todas as modalidades federadas do concelho.

O apoio à inscrição de atletas, no valor de 49.866 euros, é uma medida que se pretende manter, tendo-se revelado com uma mais valia a todos os agentes desportivos com sede no concelho.

A conclusão da segunda fase da construção do campo de jogos do Bom Jesus, em Rabo de Peixe, a cobertura da bancada no campo de jogos José da Silva Calisto, no Pico da Pedra e a substituição da relva sintética do polidesportivo na escola da Madre Teresa, na Ribeira Seca, e a manutenção do pavilhão polidesportivo dos Fenais da Ajuda são obras que se pretende realizar em 2025.





É intenção do executivo iniciar-se, também, os procedimentos do novo polidesportivo de Santa Bárbara.

Outras Atividades Cívicas e Religiosas

O apoio às diversas associações do concelho tem sido importante para o desenvolvimento das suas atividades. Assim, prevê-se continuar a apostar nesse apoio em 2025, bem como terminar as obras no edifício de serviços de apoio na Lomba da Maia.

OBJECTIVO 3 – FUNÇÕES ECONÓMICAS

Nas funções económicas pretende-se dotar o Caminho da Ponte, nos Fenais da Ajuda, de energia elétrica, bem como avançar com obras estruturantes, como o Caminho da Tondela, a continuação da Frente Mar e a reparação de diversos caminhos municipais.

OBJECTIVO 4 – OUTRAS FUNÇÕES

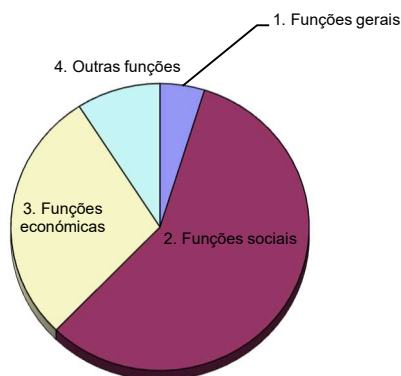
Nos últimos anos a autarquia tem reforçado as transferências para as juntas de freguesia, através de acordos interadministrativos que têm sido essenciais para assegurar as diversas áreas de atuação daqueles órgãos, num montante previsto de 1.635.719 euros.



GRANDES OPÇÕES DO PLANO POR SECTORES ESTRUTURAIS

Código	Classificação Funcional	Financ. definido	Coef.
		€	%
1.	Funções gerais	868 487,00	4,83
1.1.1	Administração geral	612 947,00	70,58
1.2.1	Proteção civil e luta contra incêndios	255 540,00	29,42
2.	Funções sociais	10 315 480,00	57,42
2.1.1	Ensino não superior	1 063 600,00	10,31
2.3.2	Ação social	314 884,00	3,05
2.4.1	Habituação	1 332 207,00	12,91
2.4.2	Ordenamento do território	1 016 223,00	9,85
2.4.3	Saneamento	917 999,00	8,90
2.4.4	Abastecimento de água	1 105 897,00	10,72
2.4.5	Resíduos sólidos	1 754 155,00	17,01
2.4.6	Proteção do meio ambiente e proteção da natureza	619 566,00	6,01
2.5.1	Cultura	378 987,00	3,67
2.5.2	Desporto, recreio e lazer	1 608 169,00	15,59
2.5.3	Outras atividades cívicas e religiosas	203 793,00	1,98
3.	Funções económicas	5 144 512,00	28,64
3.2.0	Indústria e energia	170 957,00	3,32
3.3.1	Transportes rodoviários	4 407 589,00	85,68
3.4.1	Mercados e feiras	4 640,00	0,09
3.4.2	Turismo	548 679,00	10,67
3.5.0	Outras funções económicas	12 647,00	0,25
4.	Outras funções	1 635 719,00	9,11
4.2.1	Transferências entre administrações	1 635 719,00	100,00
Total Geral		17 964 198,00	100,00





2 - ORÇAMENTO

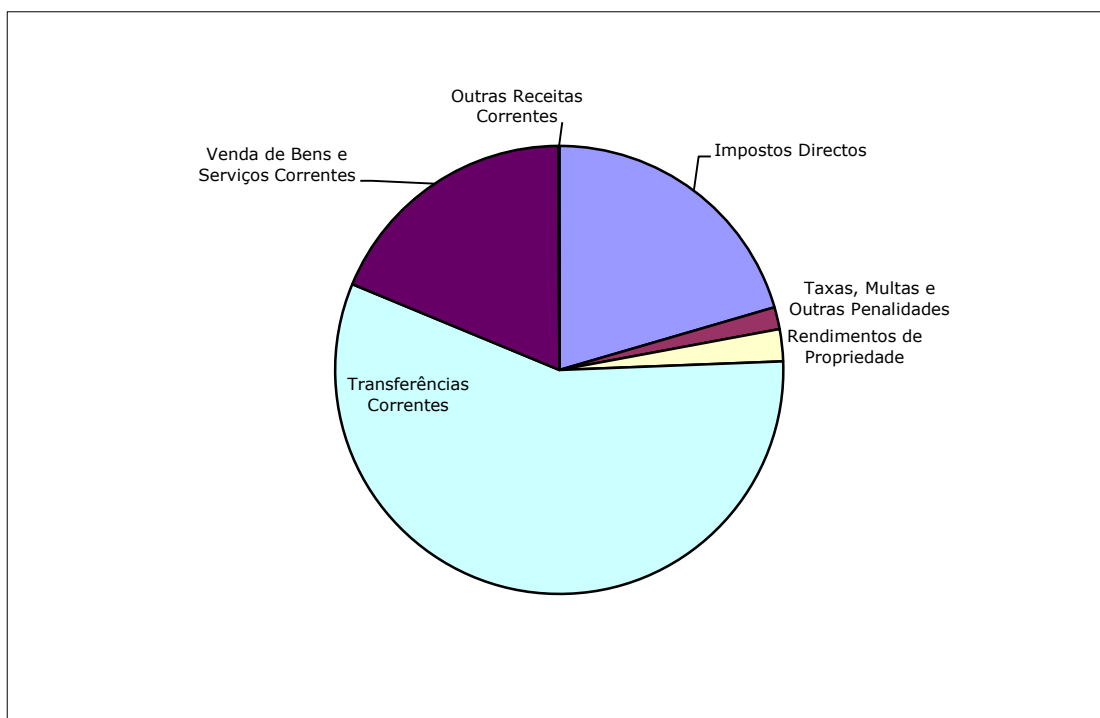
2.1 - ORÇAMENTO DA RECEITA

2.1.1 - RECEITAS EFETIVAS

2.1.1.1 - RECEITAS CORRENTES

Composição	Dotação	
	Valor	Coef.
	€	%
1 Impostos Diretos	5 347 790,00	20,490
4 Taxas, Multas e Outras Penalidades	411 373,00	1,576
5 Rendimentos de Propriedade	605 666,00	2,321
6 Transferências Correntes	14 842 212,00	56,869
7 Venda de Bens e Serviços Correntes	4 878 509,00	18,692
8 Outras Receitas Correntes	13 460,00	0,052
Total das Receitas Correntes	26 099 010,00	100,000





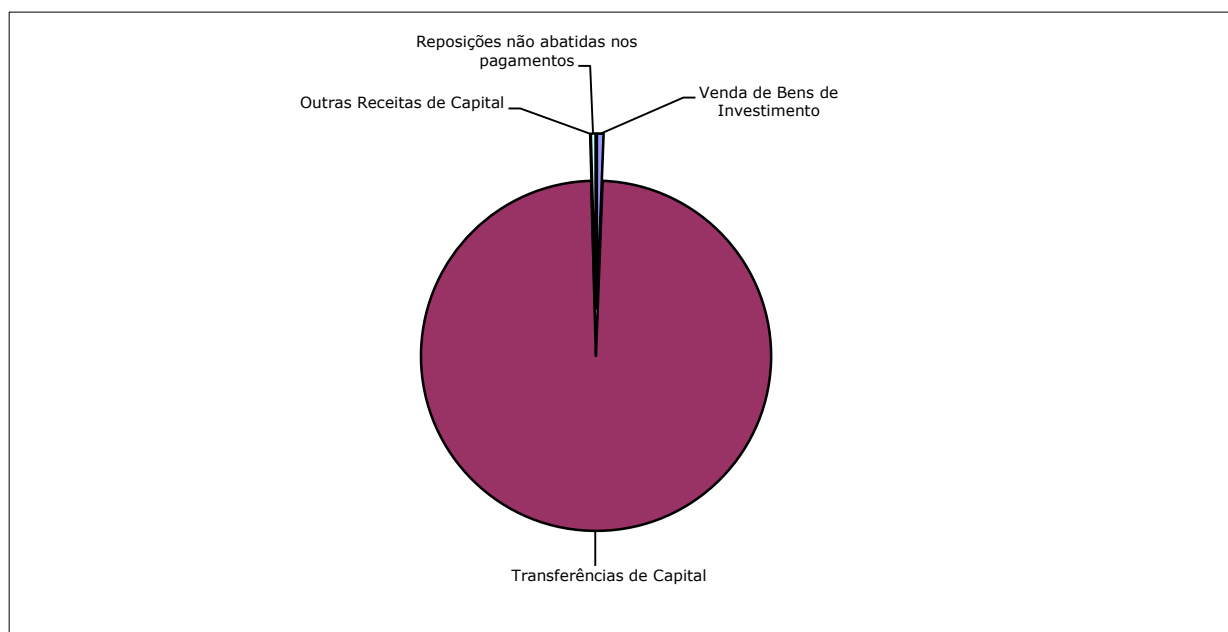
Das **receitas correntes**, as verbas mais significativas provêm das **Transferências Correntes** – 14 842 212 euros, dos **Impostos Directos** – 5 347 790 euros, e da **Venda de Bens e Serviços Correntes** – 4 878 509 euros.

De acordo com a alínea a) do ponto 3.3.1 DL 54-A/99 (POCAL), de 22 de Fevereiro, alterada pelo DL 84-A/2002 de 5 de Abril, as importâncias relativas a **Impostos, Taxas e Tarifas** foram calculadas tendo por base metade das cobranças efetuadas nos 24 meses anteriores a outubro de 2024, conforme mapa dos Impostos, Taxas e Tarifas em anexo.

A importância relativa a **Transferências Correntes** foi calculada de acordo com a regra previsional prevista nas alíneas b) e c) do ponto 3.3.1 DL 54-A/99 (POCAL), de 22 de Fevereiro, alterada pelo DL 84-A/2002 de 5 de Abril, conforme mapa das Transferências Correntes e de Capital em anexo.

2.1.1.2 - RECEITAS DE CAPITAL

Composição	Dotação	
	Valor	Coef.
	€	%
9 Venda de Bens de Investimento	34 581,00	0,610
10 Transferências de Capital	5 606 235,00	98,946
13 Outras Receitas de Capital	850,00	0,015
15 Reposições não abatidas nos pagamentos	24 270,00	0,428
Total das Receitas de Capital	5 665 936,00	100,000



Analisado o quadro acima referenciado, verifica-se que a nível de receitas de capital, a maior comparticipação financeira deriva das **Transferências de Capital (Administração Central, Administração Regional e Fundos Comunitários)**.

A importância relativa a **Transferências de Capital** foi calculada de acordo com a regra previsional prevista na alínea b) e c) do ponto 3.3.1 DL 54-A/99 (POCAL), de 22 de Fevereiro, alterada pelo DL 84-A/2002 de 5 de Abril, conforme mapa das Transferências Correntes e de Capital em anexo.





2.1.2 – RECEITAS NÃO EFETIVAS

Composição	Dotação	
	Valor	Coef.
	€	%
11 Ativos Financeiros	2,00	0,000
12 Passivos Financeiros	1 500 000,00	100,000
Total das Receitas não efetivas	1 500 002,00	100,00

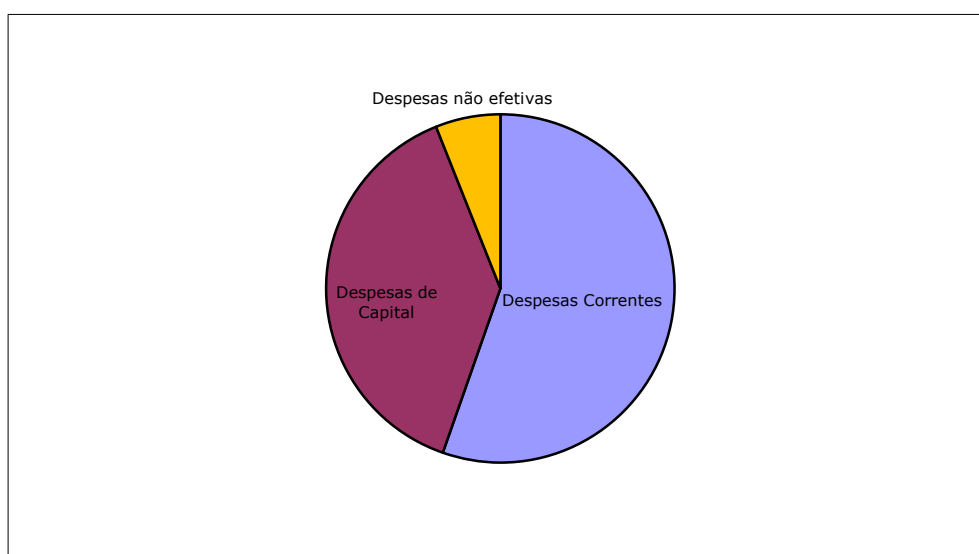




2.2 - ORÇAMENTO DA DESPESA

Para o ano de 2025, a Câmara Municipal da Ribeira Grande propõe um orçamento no montante de 33 264 948 **euros**, destinando-se 18 412 337 **euros a despesas correntes**, 12 851 729 **euros a despesas de capital**, e 2 000 882 **euros a despesas não efetivas**.

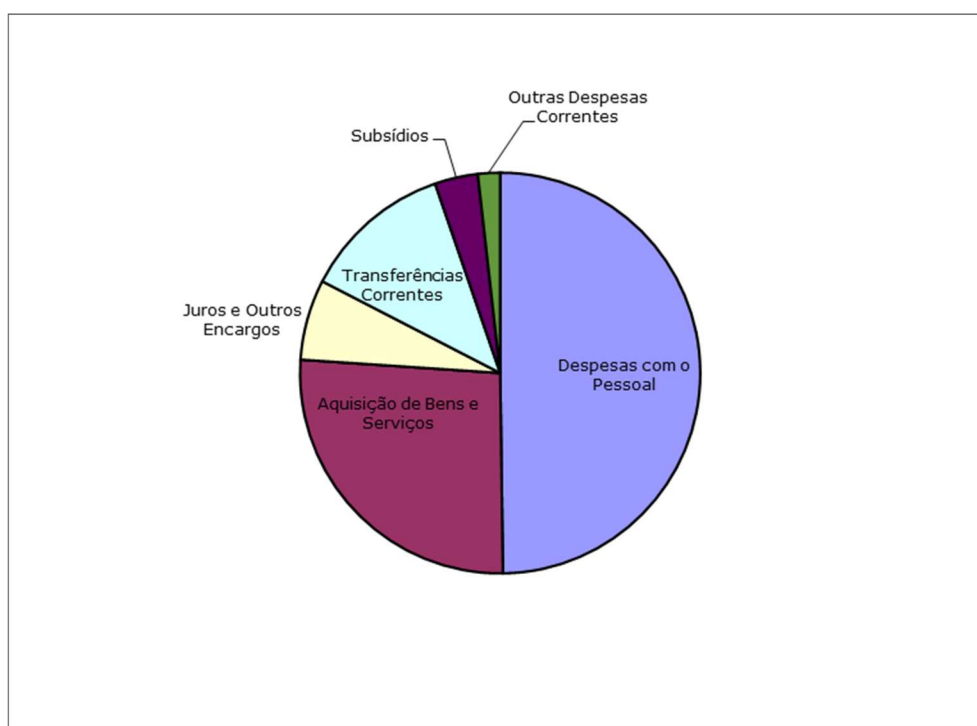
Composição	Dotação	
	Valor	Coef.
	€	%
Despesas Correntes	18 412 337,00	55,351
Despesas de Capital	12 851 729,00	38,634
Despesas não efetivas	2 000 882,00	6,015
Total do Orçamento	33 264 948,00	100,000



2.2.1 – DESPESAS EFETIVAS

2.2.1.1 – DESPESAS CORRENTES

Composição	Dotação	
	Valor	Coef.
	€	%
1 Despesas com o Pessoal	9 134 649,00	49,612
2 Aquisição de Bens e Serviços	4 885 920,00	26,536
3 Juros e Outros Encargos	1 192 949,00	6,479
4 Transferências Correntes	2 230 375,00	12,113
5 Subsídios	640 000,00	3,476
6 Outras Despesas Correntes	328 444,00	1,784
Total das Despesas Correntes	18 412 337,00	100,000



Das **despesas correntes**, 49,612% destinam-se a **Despesas com o Pessoal**, 26,536% à **Aquisição de Bens e Serviços**, 6,479% a **Juros e Outros Encargos**, 12,113% a **Transferências Correntes**, 3,476% a **Subsídios**, e 1,784% a **Outras Despesas Correntes**.



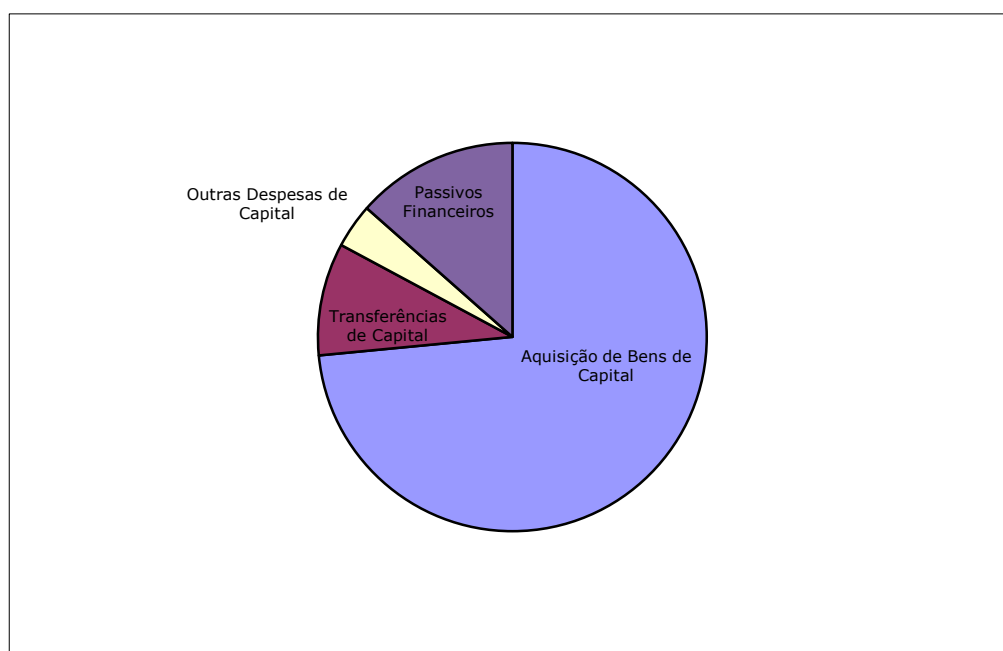
É de salientar, que as **Despesas com o Pessoal e a Aquisição de Bens e Serviços**, representam cerca de 76,148% do valor orçado para as despesas correntes, por isso serão objeto de uma gestão criteriosa, com vista à sua contenção.

2.2.1.2 - DESPESAS DE CAPITAL

Composição	Dotação	
	Valor	Coef.
	€	%
7 Aquisição de Bens de Capital	10 916 706,00	84,943
8 Transferências de Capital	1 387 835,00	10,799
11 Outras Despesas de Capital	547 188,00	4,258
Total das Despesas de Capital	12 851 729,00	100,000

2.2.2 – DESPESAS NÃO EFETIVAS

Composição	Dotação	
	Valor	Coef.
	€	%
10 Passivos Financeiros	2 000 882,00	100,000
Total das Despesas não efetivas	2 000 882,00	100,000





Ao nível das **despesas de capital**, salientam-se os investimentos no âmbito da **Administração Geral, Educação, Ação Social, Habitação, Ordenamento do Território, Saneamento, Abastecimento de Água, Resíduos Sólidos, Proteção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza, Cultura, Desporto, Recreio e Lazer, Outras Atividades Cívicas e Religiosas, Indústria e Energia, Transportes Rodoviários, Mercados e feiras, Turismo, Outras Funções Económicas.**

De referir, ainda, que se pretende delegar **competências nas Juntas de Freguesia** para execução de pequenos melhoramentos nos muros e passeios dos arruamentos municipais e escolas do Concelho.

2. 3 - ESTRUTURA ORÇAMENTAL

As receitas e as despesas, apresentam a seguinte estrutura:

Descrição	Valor	Coef.
	€	%
Receitas Correntes	26 099 010,00	78,458
Receitas de Capital	5 665 936,00	17,033
Receitas não efetivas	1 500 002,00	4,509
TOTAL DA RECEITA	33 264 948,00	100,000
Despesas Correntes	18 412 337,00	55,351
Despesas de Capital	12 851 729,00	38,634
Despesas não efetivas	2 000 882,00	6,015
TOTAL DA DESPESA	33 264 948,00	100,000



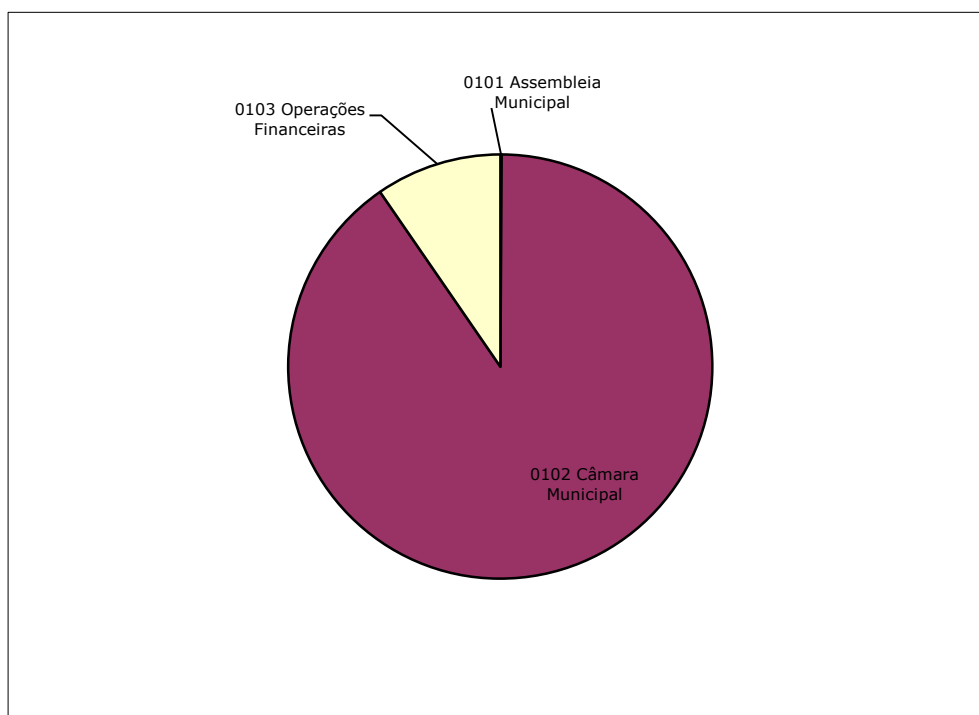


2.4 - REPARTIÇÃO POR ÓRGÃOS

Na proposta do Orçamento para 2025, as divisões e serviços da Câmara Municipal estão integrados na mesma divisão orgânica - 0102 Câmara Municipal.

A dimensão da intervenção de cada orgânica pode observar-se no diagrama seguinte:

Composição	Valor	Coef.
	€	%
0101 Assembleia Municipal	34 498,00	0,104
0102 Câmara Municipal	30 036 619,00	90,295
0103 Operações Financeiras	3 193 831,00	9,601
Total	33 264 948,00	100,000



Ribeira Grande, 18 de outubro de 2024

O Presidente

Alexandre Branco Gaudêncio

